

Resultados:

Idade (anos)	57 [44, 72]
Sexo masculino	108 (87,1)
Hábitos tabágicos	
➤ Fumadores	37 (29,8)
➤ Ex-fumadores	79 (63,7)
IMC (kg/m ²)	26,5 [23,2; 29,0]
Dispneia (mMRC)	2 [1, 2]
FEV1 (L)	1,36 [1,02; 1,90]
FEV1 (%)	49,0 [39,3; 67,8]
PM6m (m)	477 [403, 511]
Índice BODE	3 [1, 4]
Categoria GOLD	
➤ A	26 (21,0)
➤ B	44 (35,5)
➤ E	54 (43,5)
Doentes com OLD	8 (6,5)
paO ₂ (mmHg)	70 [64, 77]
paCO ₂ (mmHg)	41 [39, 44]
VO ₂ max PECR (ml/min)	1100,5 [889,3; 1310,5]
VO ₂ max PECR (ml/min/kg)	15,5 [13,6; 17,8]
VO ₂ max PECR (%prev)	65 [56, 74]
Carga max PECR (W)	64 [46, 88]
VE/VCO ₂ (LA) PECR	37 [34, 42]
VE max PECR (L/min)	39,5 [31,3; 48,8]
Doentes que atingiram a reserva ventilatória	88 (81,5)
Hiperinsuflação dinâmica PECR	94 (75,8)

Tabela 1: Características dos doentes incluídos

Dados apresentados como n (%) ou mediana [AIQ]

Legenda: IMC – índice de massa corporal; mMRC – *Modified Medical Research Council*; FEV1 – forced expiratory volume in 1 second; PM6m – prova da marcha dos 6 minutos; OLD – oxigenoterapia de longa duração; paO₂ – pressão arterial de oxigénio; paCO₂ – pressão arterial de CO₂; VO₂ – consumo de oxigénio; VCO₂ – produção de dióxido de carbono; VE – ventilação-minuto; LA – limiar anaeróbio; PECR – prova de esforço cardiorrespiratória.

Classificação Weber (VO ₂ max)	mMRC	Exacerbador	FEV_1 (L)	PM6M (m)	BODE
A (>20) N = 15	2 [1,2]	4 (27)	2,08 [1,25;2,64]	510 [480,546]	2 [1,3]
B (16-20) N = 55	1 [1,2]	20 (36)	1,53 [1,21;2,01]	492 [450,525]	2 [1,3]
C (10-15) N = 50	2 [2,2]	27 (54)	1,18 [0,92;1,57]	420 [357,480]	3 [2,4]
D (< 10) N = 4	2,5 [2,0;3,0]	3 (75)	0,80 [0,70;1,33]	324 [226,364]	5 [5,5]

Tabela 2: Relação entre o consumo de oxigénio máximo (VO₂ max) na PECR e o grau de sintomas (mMRC), perfil exacerbador, FEV1, distância percorrida na PM6m, e índice BODE.

Dados apresentados como n (%) ou mediana [AIQ]

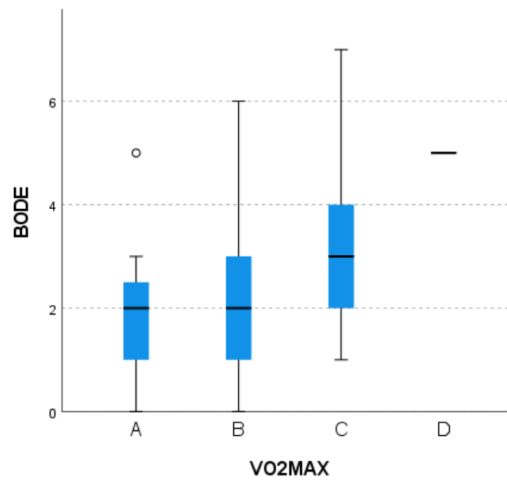


Gráfico 1: Relação entre o consumo de oxigénio máximo (VO2 max – ml/min/kg) e o índice de BODE. $p < 0,001$ (nível de significância 0,05)

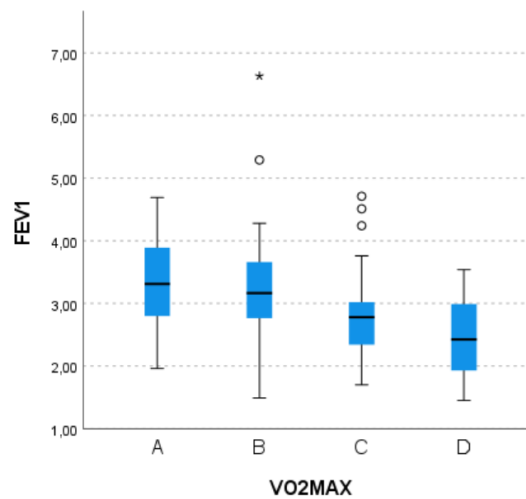


Gráfico 2: Relação entre o consumo de oxigénio máximo (VO2 max – ml/min/kg) e o volume expiratório forçado no 1º segundo (FEV 1 - L). $p < 0,001$ (nível de significância 0,05)

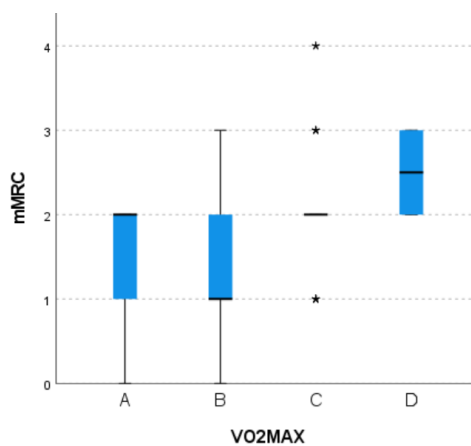


Gráfico 3: Relação entre o consumo de oxigénio máximo (VO2 max – ml/min/kg) e o questionário de dispneia (*Medical Research Council Dyspnoea Questionnaire* - mMRC). $p < 0,001$ (nível de significância 0,05)

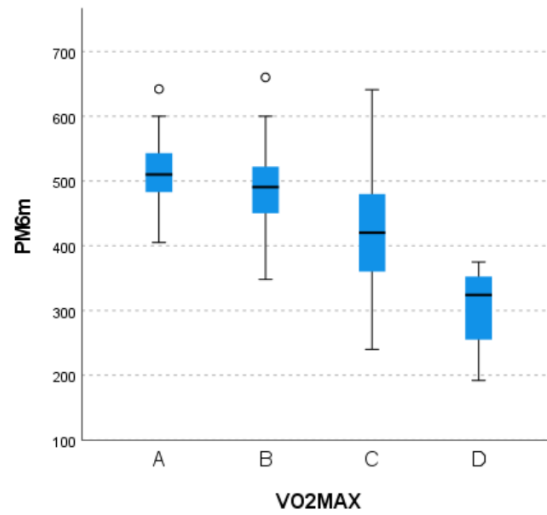


Gráfico 4: Relação entre o consumo de oxigénio máximo (VO2 max – ml/min/kg) e a distância percorrida na prova da marcha de 6 minutos (PM6m - m). $p < 0,001$ (nível de significância 0,05)